Economia global deve avançar 3,1% no período, enquanto setor de seguros projeta expansão de 6,1% no ramo de Vida e de 5,4% no de Não Vida

Mapfre Economics divulga Panorama Econômico e Setorial 2026

A economia brasileira deve registrar crescimento de 1,6% em 2026 e de 1,8% em 2027, segundo projeções da Mapfre Economics, divisão de estudos e pesquisas do grupo segurador Mapfre. No cenário global, a expectativa é de expansão de 3,1% em 2026 e de 3% no ano seguinte, de acordo com o levantamento.

O estudo avalia que o próximo ano deverá marcar um período de transição sensível para o crescimento potencial da economia mundial, em um ambiente caracterizado por expansão moderada, inflação em desaceleração e espaço limitado para novos estímulos de política econômica.

De acordo com o relatório 'Panorama Econômico e Setorial 2026', a geopolítica tende a manter papel central na reorganização do ciclo econômico e na condução das políticas monetária e fiscal nas principais economias. A inflação global é estimada em 3,1% em 2026 e 3% em 2027, sinalizando continuidade do processo de desinflação observado nos últimos anos, ainda que de forma gradual.

Tabla A-1
Escenarios Base y Estresado: producto interior bruto (PIB)
(crecimiento anual, %)

	Escenario Base (EB)					
	2022	2023	2024	2025(e)	2026(p)	2027(p)
Estados Unidos	2,5	2,9	2,8	2,1	2,2	1,9
Eurozona	3,7	0,6	0,8	1,3	1,2	1,4
Alemania	1,9	-0,7	-0,5	0,2	1,0	1,5
Francia	2,8	1,6	1,1	0,8	0,9	1,2
Italia	5,0	1,1	0,5	0,6	0,7	0,8
España	6,4	2,5	3,5	2,9	2,2	1,9
Portugal	7,0	3,1	2,1	2,0	2,0	1,8
Reino Unido	5,1	0,3	1,1	1,4	1,2	1,4
Japón	1,3	0,7	-0,2	1,2	0,7	0,7
Mercados emergentes[1]	4,3	4,7	4,3	4,0	3,9	3,8
América Latina[1]	4,3	2,4	2,4	2,2	2,1	2,4
México	3,7	3,1	1,1	0,5	1,4	2,0
Brasil	3,1	3,3	3,0	2,2	1,6	1,8
Argentina	6,0	-1,9	-1,3	4,3	3,2	2,9
Colombia	7,3	0,7	1,6	2,7	2,8	2,8
Chile	2,2	0,6	2,4	2,3	2,3	2,3
Perú	2,8	-0,3	3,5	3,2	2,9	3,0
Emergentes europeos[2]	0,5	3,6	3,5	2,0	2,3	2,4
Turquía	5,4	5,0	3,3	3,7	3,1	3,5
Asia Pacífico	4,7	6,1	5,3	5,0	4,6	4,5
China	3,1	5,4	5,0	5,0	4,5	4,4
Indonesia	5,3	5,0	5,0	5,0	5,1	5,1
Mundo	3,8	3,5	3,3	3,2	3,1	3,0

Estados Unidos, China, Zona do Euro e América Latina

Nos Estados Unidos, a expectativa é de crescimento de 2,2% em 2026 e de 1,9% em 2027. A análise destaca, contudo, a deterioração da trajetória fiscal como fator de risco para o custo de financiamento e para o nível de atividade no curto prazo. Na zona do euro, a expansão deve

permanecer contida, com avanço projetado de 1,2% em 2026 e de 1,4% no ano seguinte.

Entre os mercados emergentes, a América Latina deve crescer 2,1% em 2026 e 2,4% em 2027, em movimento de busca por equilíbrio entre dinamismo econômico e controle inflacionário. Já a região da Ásia-Pacífico tende a sustentar ritmo mais robusto, com altas estimadas em 4,6% e 4,5%, respectivamente. Para a China, as projeções indicam expansão de 4,5% em 2026 e de 4,4% em 2027.

Setor segurador

O relatório também apresenta perspectivas para o mercado de seguros e aponta que o biênio 2026-2027 deve consolidar um cenário de crescimento moderado e menor volatilidade na demanda. No segmento de Não Vida, o desempenho deverá ser sustentado pela estabilização dos custos de sinistros e pela manutenção da exposição segurada. Já o ramo Vida tende a se beneficiar do ambiente de juros e da recuperação das receitas reais.

A estimativa é de crescimento global dos prêmios de 6,1% em seguros de Vida e de 5,4% em Não Vida em 2026. Para 2027, as projeções indicam avanço de 6,2% e 5,3%, respectivamente, em linha com a trajetória de expansão observada no ano anterior.

Acesse a íntegra do relatório aqui.

Fonte: InPress Porter Novelli, em 11.02.2026